



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: – Geossítios nos Planos-Director Municipais Aprovados – Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova com bons resultados – Geopark na Feira do Pinhal de Oleiros – GoldFest é no Geopark Naturtejo – ...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Alpalhão

Um extenso plano desenvolve-se no entorno de Alpalhão. As ribeiras de Sor e de Figueiró delimitam o extremo meridional do concelho de Nisa e do Geopark Naturtejo, mas não definem o território ao olhar. A topografia é planar, a 300m de altitude. Estamos na Superfície do Alto Alentejo, subunidade da vasta Meseta Meridional. A planície, antiga de dezenas de milhões de anos, esconde quase por completo uma história geológica rica de episódios fundamentais para o entendimento do nosso território. A sul de Nisa, a ocorrência de gnaisses, rochas de elevado grau de metamorfismo, permitem lançar luz sobre um oceano que aqui se abriu durante o Ordovícico e Silúrico, mas voltar a fechar, com subducção da placa oceânica sob o Terreno Ibérico aquando da colisão de numerosas placas tectónicas que deram origem ao supercontinente Pangeia, há quase 300 milhões de anos. Esta sutura entre as Zonas Centro-Ibérica e Ossa-Morena ficou conhecida como a Faixa Blastomilonítica na zona de Tomar-Córdoba. Após o fecho do oceano, e na consequência da formação da sutura irrompe o Granito de Nisa-Albuquerque, um vasto plutonito que se estende muito para além de Alpalhão. Mas aqui, uma das fácies graníticas, associada a uma fracturação muito favorável, permite a ocorrência do famoso “Azul de Alpalhão”/SPI, um granito biotítico de grão fino, famoso pela sua aplicação nas fachadas de edifícios e em monumentos funerários, de que se destaca o memorial ao desastre do vaivém espacial Challenger, em Janeiro de 1986. Os afloramentos graníticos não abundam na paisagem, mas irrompem do solo como possantes blocos ou bolas que inspiraram as gentes desta terra no passado, com particular destaque para o sítio da Senhora da Redonda. Aqui vamos encontrar a Anta do Joanino, do Neo-calcolítico, assim como a igreja seiscentista, num espaço sacralizado por milhares de anos, hoje classificado como de interesse público. Outro monumento classificado como de relevância nacional é o Cruzeiro, existente à entrada da aldeia, esculpido no “Azul de Alpalhão”.

Alpalhão é uma grande povoação de arquitectura alentejana, de paredes caiadas de branco e ornamentadas de amarelo, de largas chaminés e alguns portados medievais e setecentistas, muito coerente e bela. De resto, existe uma Casa-Museu que abre as suas portas a quem pretenda conhecer por dentro o que não se vê de fora. O seu passado histórico conferiu-lhe um impressionante legado de monumentos religiosos e civis. Do castelo dionisiano restam vestígios de muralhas e torres engolidos pelo crescimento setecentista do burgo. A igreja matriz, a igreja da misericórdia e o calvário quinhentista concluem um roteiro pelo religioso. A antiga Casa da Câmara com a cadeia, os solares setecentistas e o belo coreto contribuem para um demorado passeio pela aldeia. Alpalhão, com os seus 34,16km² e 1238 habitantes é terra grande, que vive do sector primário, do potencial dos seus granitos e da transformação de carnes. A Feira dos Enchidos é afamada. Inserida na Rota dos Sabores, a gastronomia tipicamente alentejana desta região pode ser descoberta em 4 restaurantes. O turismo ganha hoje relevância: expoente máximo do bem receber é o Monte Filipe Hotel & Spa, mas sem esquecer A Palhota ou a Quinta dos Ribeiros.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

No sentido de aumentar o tempo de estada num local que é cruzamento entre o Parque Natural da Serra de S. Mamede e do Monumento Natural das Portas de Ródão, foi desenvolvido um projecto de Land Art urbano com características únicas em toda a região, no âmbito de uma internacional Bienal da Pedra que merecia um novo recomeço, potenciando o recurso geológico como matéria-prima na escultura e alargando os horizontes e a influência cultural de Alpalhão. Mais recentemente, a Grande Rota GR40 – Caminho de Santiago Interior – Sector de Nisa contribui para o crescimento da oferta no segmento Natureza no geoparque e complementa a Rede de Percursos Pedestres de Nisa.

Bibliografia

- Canatário, J.M. 1984 – Al Palh'am – História e Património.
- Moreira, A. 1994 – Reconhecimento geológico, estrutural, petrográfico e geoquímico dos granitos de Alpalhão, Gáfete e Quareleiros (Alto Alentejo). Estudos, Notas e Trabalhos do Instituto Geológico e Mineiro, 36: 103-117.
- Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. 2012 – Património Geológico e Geomineiro de Nisa: caracterização do território e sua integração no Geopark Naturtejo. Açafa Online, 5: 91-168.
- Pereira, M.F., Silva, J.B., Chichorro, M., Medina, J. & Solá, A.M.R. 2010 – Evolução estratigráfica do sudoeste do Maciço Ibérico do Ediacariano ao Devónico Inferior. Ciências Geológicas, 1: 377-389.
- Pereira, M.F., Brandão Silva, J., Solá, A.R. & Chichorro, M. 2013 – Nordeste Alentejano. In: R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha & J.C. Kullberg (eds.), Geologia de Portugal. Escolar Editora, v. I: 493-508..
- Serrão, V., Cosme, J., Balesteros, C. & Ribeiro, M. 2015 – Alpalhão – Património Histórico e Artístico. Liga dos Amigos de Alpalhão/Junta de Freguesia de Alpalhão.
- Solá, A.R. 2007 - Relações petrogeoquímicas dos Maciços Graníticos do NE Alentejano. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 405p.
- Solá, A.R., Neiva, A.M.R. & Ribeiro, M.L. 2010 – Geocronologia, petrologia e geoquímica dos granitoides do NE Alentejano (transição ZCI/ZOM): significado geodinâmico. Ciências Geológicas, vol. I: 281-290.
- Solá, A.R., Ribeiro, M.L., Mateus, A. & Ramos, J.F. 1998 – Circunstâncias geoquímicas e estruturais na base de defeitos de rocha ornamental (Região de Nisa-NE Alentejano). Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro, 84(1): B99-102.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

ACTIVIDADES DO MÊS



Agosto – Campo de Trabalho Internacional em Proença-a-Nova. As escavações no campo arqueológico de Proença-a-Nova estão a revelar técnicas de construção em sepulturas megalíticas até agora desconhecidas, com recurso a argamassa, disse hoje à agência Lusa o arqueólogo João Caninas. "Temos aqui uma construção completa que combina argilas com vários tipos de composição e estruturas em pedra. Podemos estar perante o protótipo do primeiro muro de dois paramentos e enchimento interno, o que mais tarde, no Calcolítico, surge em povoados fortificados", disse João Caninas. A quarta edição das escavações iniciou-se a 03 de agosto e termina este sábado.

Este responsável realçou que é preciso aguardar pelos resultados laboratoriais finais. Contudo, adiantou que da análise química preliminar feita aos materiais encontrados na mamoa do Cabeço da Anta, "provavelmente, surge aqui a primeira argamassa" utilizada na construção deste tipo de monumentos.

As escavações arqueológicas concentram-se em duas sepulturas megalíticas situada nas Moitas (Cimo do Vale de Alvito e Cabeço da Anta), num recinto murado, provavelmente da idade do bronze, situado na Serra das Talhadas (Chão do Galego) e no Forte das Baterias (Catraia Fundeira).

Na quarta edição do campo arqueológico de Proença-a-Nova, criado em 2012, participam sete arqueólogos e alunos de arqueologia oriundos das Universidades do Porto, Coimbra, Lisboa, Faro e da Universidade de Alcalá de Henares (Espanha) e Beijing Language and Culture University (China).

João Caninas adiantou ainda que este ano se destacam algumas inovações aplicadas no domínio do trabalho arqueológico de campo, com recurso a novas tecnologias. "Referimo-nos ao registo, integralmente digital, dos dados obtidos em campo através de uma plataforma 'online' e à substituição dos desenhos de campo, até aqui feitos à vista, por registo fotogramétrico tridimensional", explicou.

Segundo este responsável, estas inovações têm a vantagem de permitir acelerar o ritmo da escavação arqueológica e de facilitar a edição de relatórios e de aumentar a possibilidade de relacionar e representar os dados armazenados em suporte digital. "Do que conhecemos no meio arqueológico, isto é inovador em Portugal", disse.

O campo arqueológico de Proença-a-Nova é organizado pela Associação de Estudo do Alto Tejo e Câmara de Proença-a-Nova e conta entre os seus parceiros como universidades portuguesas e espanholas, centros de investigação, empresas privadas, Geopark Naturtejo e ainda com a participação singular de diversos investigadores.

Agosto – Geossítios nos Planos Municipais aprovados. O Plano Director Municipal (PDM) de Vila Velha de Ródão foi aprovado, por unanimidade, em Assembleia Municipal, passados 11 anos após o início do processo. De forma inovadora em Portugal, mas que começa a ser comum no Geopark Naturtejo, com a aprovação dos Planos de Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e, mais recentemente, Penamacor, este documento de gestão territorial integra o Património Geológico nas suas estratégias.

O Geopark Naturtejo encontra-se perfeitamente enquadrado ao nível do património natural e do desenvolvimento sócio-económico enquanto realidade do concelho de Vila Velha de Ródão, sendo apontado como oportunidade e potencialidade de desenvolvimento. O documento refere a importância da existência de locais de grande interesse científico inventariados no âmbito do Geopark e as mais valias para o turismo da integração do concelho no território do Geopark e nas Redes Europeia e Global de Geoparques reconhecidas pela UNESCO.

É destacado o papel do Geopark no processo de classificação em curso do Parque Natural Regional de Almourão. O artigo 83º do Regulamento do PDM “Regime específico dos Geossítios” identifica as áreas da Planta de Ordenamento, que devem ser sujeitos a medidas especiais de protecção e valorização. Estão proibidas todas as acções que, de algum modo, danifiquem a integridade dos bens identificados e as intervenções admitidas nestas áreas têm de ser precedidas de um estudo geológico.



4 a 6 de Agosto – Penha Garcia Templária. A aldeia de Penha Garcia recebeu as Jornadas Etnográficas “Penha Garcia Templária” com uma grande feira medieval. Nesta recriação histórica de personagens e episódios medievais não faltou a animação de rua, cortejos, performances de fogo e os espectáculos de música e dança. O castelo foi palco de diversas recriações, com enorme envolvimento das comunidades, onde até o Presidente Armindo Jacinto foi protagonista. Realizaram-se percursos pedestres nocturnos e foram apresentadas lendas e tradições locais, numa feira com grande diversidade de artesanato e tabernas com gastronomia regional.



5 a 9 de Agosto – Missão de revalidação do Geoparque Katla, na Islândia. Carlos Neto de Carvalho foi um dos dois avaliadores que a UNESCO convidou para a primeira missão de revalidação a que o Geoparque de Katla, no sul da Islândia, foi sujeito. Coordenada pela directora executiva do geoparque, Brynja Davíðsdóttir e pelo seu coordenador científico e mentor do projecto, Sigurdur Sigursveinsson, a missão reconheceu o forte envolvimento dos três municípios que constituem o território do geoparque, assim como o reconhecimento das oportunidades que um geoparque pode despoletar pelas empresas de animação turística e pelas comunidades locais. O património geológico do geoparque Katla é impressionante e encontra-se relacionado com a actividade vulcânica histórica e intensa que moldou as paisagens, bem como o carácter das gentes desta região da Islândia



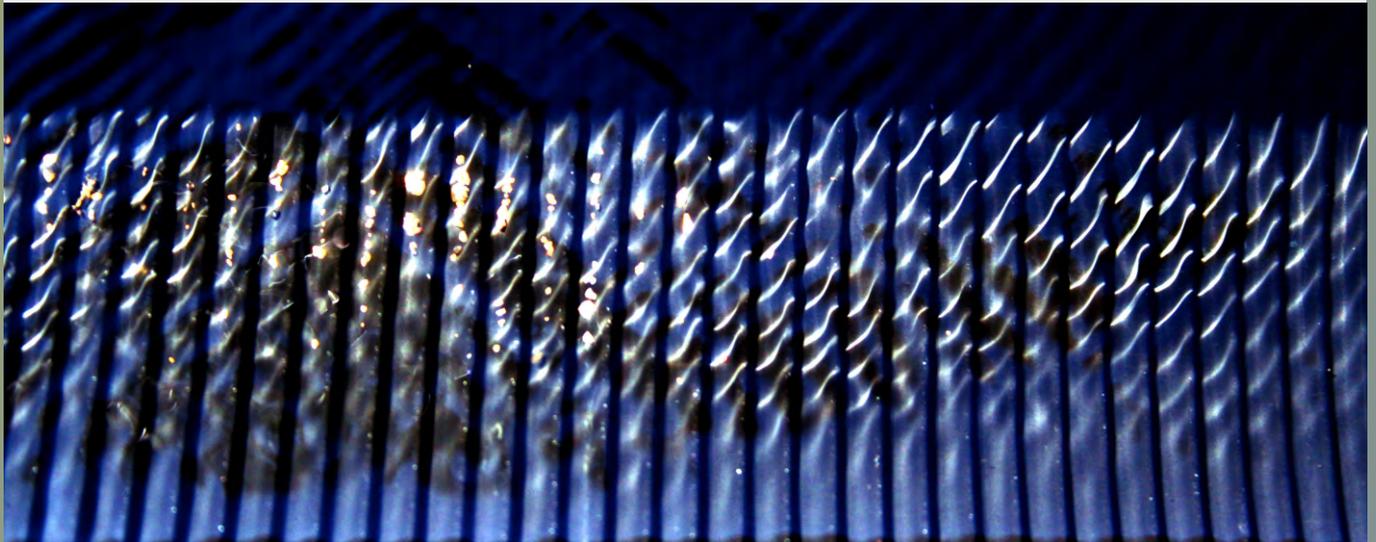
5 a 9 de Agosto – Geopark na Feira do Pinhal de Oleiros. Decorreu em Oleiros a 15ª Feira do Pinhal, actualmente um motor para o desenvolvimento sócio-económico da região. Na inauguração da Feira esteve presente o Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Poiares Maduro, que ao voltar a encontrar o Geopark Naturtejo representado numa feira, reconheceu o trabalho importante que tem sido feito na divulgação do conceito de geoparque em Portugal e no estrangeiro e da promoção do território Naturtejo.

Este ano Oleiros fez uma grande aposta na promoção turística, na gastronomia, nos geomonumentos, nas infra-estruturas e nos recursos endógenos, com destaque ara a apresentação do documentário sobre o Cabrito Estonado. As unidades hoteleiras estiveram todas representadas num só expositor inovador, que promovia também o património natural de Oleiros, num total de 120 expositores. O Geopark Naturtejo esteve a divulgar os Programas Turísticos de 2015, a nova Agenda Cultural e os Programas Educativos, com vista no ano lectivo que vai agora começar.

O ponto alto da programação da Feira foi o espectáculo piromusical a cargo da Pirotecnia Oleirense, com um vídeo mapping sobre Oleiros, “Contemplar Oleiros”.



25 e 26 de Agosto – X Seminário Ambiental de Porto Santo debate Geoturismo O Município de Porto Santo organizou o seu 10º Seminário Ambiental que este ano se debruçou sobre o Geoturismo e a diversificação da oferta turística. No melhor ano turístico de sempre, este evento reuniu geólogos, empresários e turistas para discutir novas abordagens ao turismo de qualidade e com uma oferta dinâmica ao longo do ano. O evento teve honras de abertura do senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, que falou da nova Estratégia Regional para a Geoconservação. Carlos Neto de Carvalho foi convidado para dar o exemplo do trabalho desenvolvido neste âmbito no Geopark Naturtejo. A reunião de trabalho que aconteceu subsequentemente, com a participação do Presidente do Município, Filipe Menezes de Oliveira, procurou motivar os stakeholders locais para o desenvolvimento de um velho projecto, tantas vezes prometido quantas vezes esquecido: o Geoparque Porto Santo. Nesse sentido a adesão foi geral e entusiástica. No dia seguinte os participantes puderam experienciar o Património Geológico guiados pelos seus especialistas, verdadeiros contadores das Histórias da Terra



29 e 30 de Agosto – GoldFest no Geopark Naturtejo. O Geopark Naturtejo juntou-se mais uma vez à iniciativa do Ciência Viva no Verão, promovida pela Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, com actividades de Geologia no Verão que visam aproximar a Ciência da sociedade, através de acções de divulgação junto do grande público. Numa acção conjunta entre o Centro Ciência Viva da Floresta e o Geopark Naturtejo foi dinamizada a acção “O Ouro das Portas de Almourão”, uma actividade que trouxe participantes de todos os pontos do país a Sobral Fernando, Proença-a-Nova, um local com vestígios da exploração de ouro na paisagem, do Período Romano – as Conheiras de Sobral Fernando-Foz do Cobre. Os participantes vieram com vontade de descobrir mais sobre a origem das pepitas de ouro, sobre os processos milenares da sua exploração nesta região e que perduraram até ao século XX, culminando com uma experiência de garimpo no rio Ocreza. Com muita persistência e desenvoltura os participantes foram lavando areias do rio, tendo sido encontradas diversas “pastanas” de ouro. O Goldfest, uma das iniciativas do Geo-Refúgio Casa do Forno, continuou pela tarde no leito quase seco do Rio Erges, e no dia seguinte, no Rio Ponsul próximo de uma grande exploração mineira romana, na zona de Belgais. Esta actividade foi dinamizada por Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues, Mariana Vilas Boas e João Geraldês.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



TV & Rádio

5 de Agosto (RTP 1 Verão Total) – Penha Garcia

Jornais & www

Agosto (Oleiros Magazine) – UNESCO avalia Geopark
Agosto (Oleiros Magazine) – Exposição – Geoparques na autarquia
3 de Agosto (www.iol.pt) – O primeiro geoparque português
3 de Agosto (www.europeangeoparks.org) – Portuguese Forum of Rural Innovation attributes award to the European Geoparks Network
5 de Agosto (Povo da Beira) – Especialistas da UNESCO visitam Oleiros
5 de Agosto (Povo da Beira) – Fórum Mundial de Inovação Rural será anual
6 de Agosto (Reconquista) – Óscar do mundo rural para rede de Geoparks
12 de Agosto (Povo da Beira) – Missão de revalidação da UNESCO no Geopark Naturtejo chega ao fim
12 de Agosto (Povo da Beira) – XIX Feira Raiana cria mundo de oportunidade em Idanha-a-Nova
12 de Agosto (Povo da Beira) – Estudo nacional defende valorização do Mundo Rural
12 de Agosto (Povo da Beira) – Penha Garcia viajou até à época dos Templários
13 de Agosto (Reconquista) – Penha Garcia – Viagem ao tempo das Templários
13 de Agosto (Reconquista) – Feira do Pinhal
19 de Agosto (Gazeta do Interior) – UNESCO reavaliou Geopark Naturtejo
26 de Agosto (Povo da Beira) - Métodos inovadores utilizados no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova
26 de Agosto (Gazeta do Interior) - Campo Arqueológico inova em Proença-a-Nova
26 de Agosto (Reconquista) – Tejo quer ser Reserva da Biosfera
26 de Agosto (Reconquista) - Campo Arqueológico de Proença-a-Nova – Métodos inovadores na investigação

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



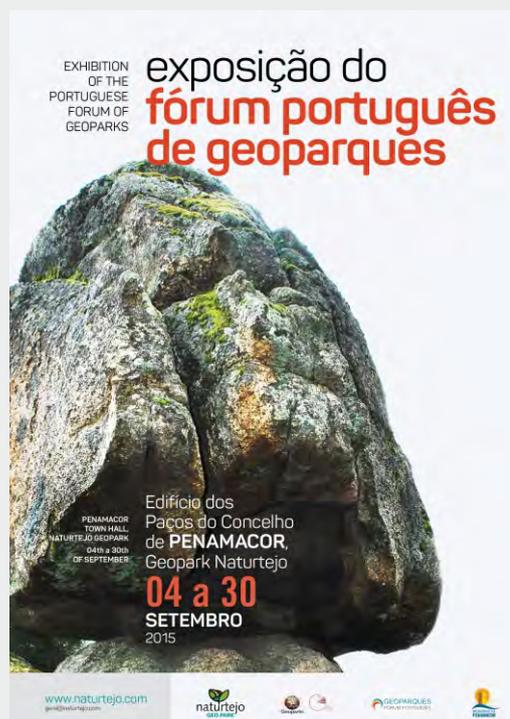
- Mapa de Oleiros (desdobrável em português e inglês)



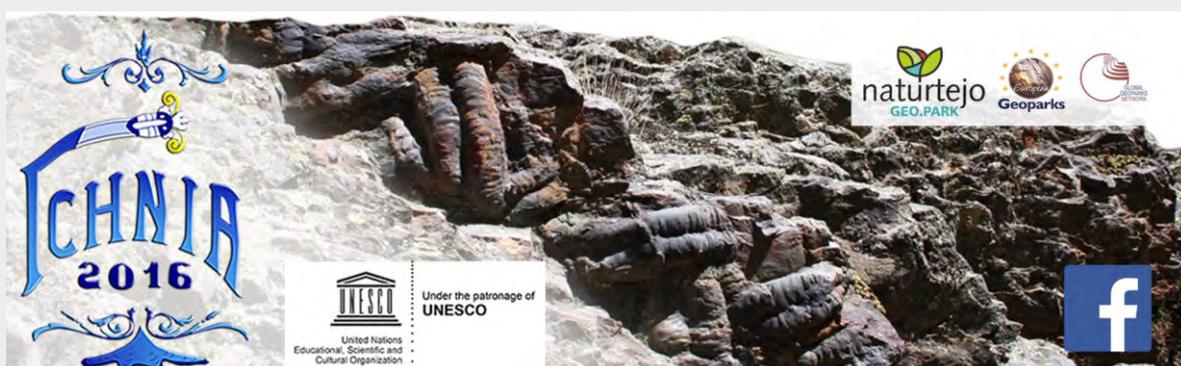
Até 18 de Outubro



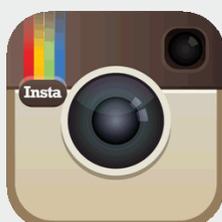
Até Abril de 2016

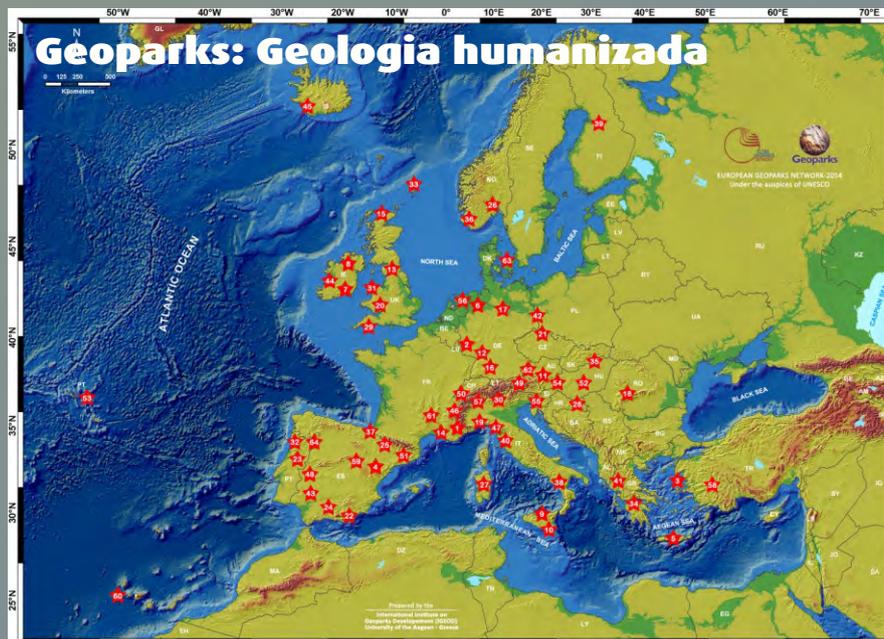
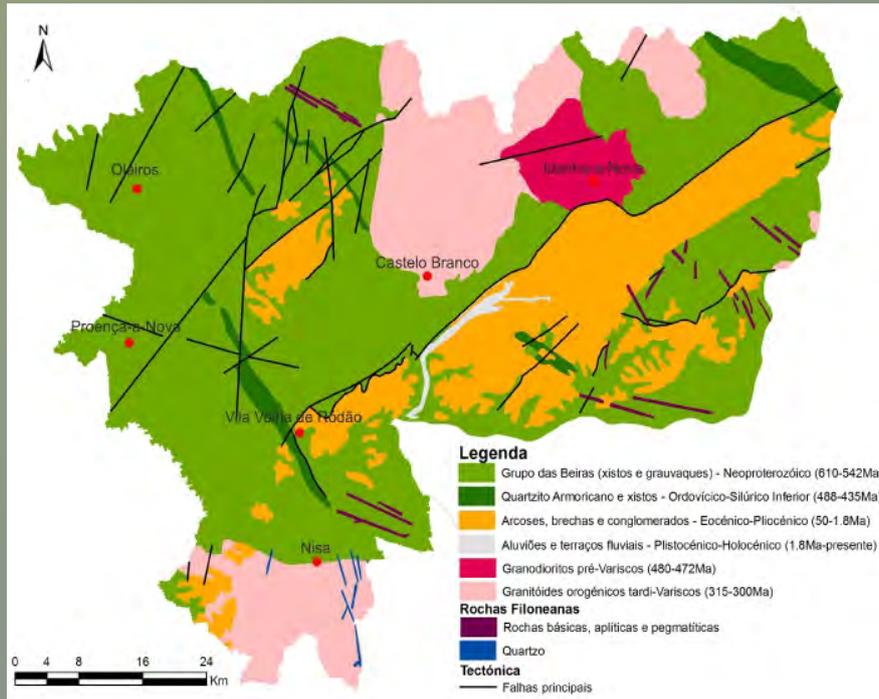


PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Visite o Geopark Naturtejo em:





CRUZIANA

GEOPARK NATUREJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEIA AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturejo.com